

**ATA DA I REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO LUSO-BRASILEIRA PARA
SALVAGUARDA E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL
SEÇÕES BRASILEIRA E PORTUGUESA**

1ª Sessão

Às nove e trinta minutos do dia vinte e três do mês de outubro de mil novecentos e noventa e sete reuniu-se, na sede de Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro- IHGB, na cidade do Rio de Janeiro, a Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental - Seções Brasileira e Portuguesa, estando presente os seguintes membros: Jaime Antunes da Silva, presidente da Seção Brasileira e Diretor-Geral do Arquivo Nacional, Artur Teodoro de Matos, presidente da Seção Portuguesa e do Centro de Estudos Damião de Gois, Maria Isabel Fevereiro, diretora do Arquivo Histórico Diplomático, Ten. Cel. Aniceto Afonso, diretor do Arquivo Histórico Militar, Maria Luísa da Cunha Menezes, diretora do Arquivo Histórico Ultramarino, Contra Almirante Luís Joel Alves de Azevedo Pascoal, diretor da Biblioteca Central da Marinha - Arquivo Central, Maria de Lurdes Henriques, do Instituto dos Arquivos Nacionais - Torre do Tombo, Maria Valentina Sul Mendes, assessora principal do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, Maria do Carmo Rainho, coordenadora de pesquisa e promoções culturais e Sílvia Ninita de Moura Estêvão, coordenadora de documentos escritos, representantes do Arquivo Nacional, Capitão-Tenente Maria Rosângela da Cunha, do Serviço de Documentação da Marinha do Ministério da Marinha, Coronel Raul Roberto Musso Santos, diretor do Arquivo Histórico do Exército, Secretário Rui Jucá Pinheiro de Vasconcellos, do Ministério das Relações Exteriores, Lúcia Monte Alto Silva, chefe do Arquivo Histórico do Itamaraty, Esther Caldas Bertoletti, coordenadora do Projeto Barão do Rio Branco, Márcio Augusto Freitas de Meira, diretor do Arquivo Público do Estado do Pará e Arno Wehling, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, representando a comunidade acadêmica. O prof. Arno Wehling abre a reunião, saudando e agradecendo a participação de todos. Em seguida passa a palavra ao prof. Jaime Antunes da Silva que dá as boas vindas aos membros da Comissão e fala da importância desta reunião, que pela primeira vez, conta com a participação completa das duas Comissões e discutirão, dentre outras coisas, a linha de trabalho até o ano 2000. Passa, em seguida, a palavra ao prof. Artur Teodoro de Matos, presidente da Seção Portuguesa, que inicia falando das visitas, organizadas pela Seção Brasileira, às instituições participantes da Comissão sediadas no Rio de Janeiro, elogiando a programação e que durante as reuniões serão estabelecidos programas de trabalho voltados para às comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil. O prof. Jaime Antunes da Silva fala do Plano Luso-Brasileiro de Microfilmagem e da alteração sugerida pela Comissão Portuguesa e propõe a leitura do plano. Os artigos são aprovados um a um com exceção do 11º que foi alterado, conforme proposta da Comissão Portuguesa, mantendo-se o parágrafo único deste artigo que evita a reprodução dos microfilmes para fins comerciais, o que foi aprovado por todos. Márcio Augusto Freitas de Meira propôs que no artigo 12º fosse incluído “elaborados **pelas mesmas** a partir das...”, o que foi aprovado por todos. Dando continuidade a reunião Jaime Antunes da Silva propôs que fosse divulgado “quem está pesquisando o quê “ nos dois

países, criando uma base de referência sobre linhas de pesquisa, observado o direito da não divulgação do conteúdo da pesquisa e sim da fonte, seria uma base estatística. Logo após Jaime convidou os membros da Comissão para darem informes sobre o desenvolvimento dos projetos aprovados a serem desenvolvidos até o ano 2000. O prof. Artur Teodoro informou que a Comissão Portuguesa passou a circular para todos os arquivos distritais para levantamento da documentação sobre o Brasil no período colonial e que 90% já responderam, coleta esta que passa para a Seção Brasileira. O prof. Jaime Antunes agradece. A prof^a. Esther Bertoletti esclarece que a maioria desses fundos já estão em fase de tratamento visando a uma publicação. O prof. Jaime Antunes comunica que a Universidade do Estado do Rio de Janeiro pretende realizar no ano de 1999 um grande Congresso sobre fontes documentais do Brasil Colonial e que a Comissão Brasileira se somaria neste evento. Propôs, ainda, que fosse realizada uma reunião entre a Comissão e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro visando o apoio, por parte da universidade, na edição das publicações proposta nos projetos, uma vez que esta Universidade tem uma gráfica. Logo após o intervalo do almoço, dando continuidade a reunião, foi apresentado um painel com as instituições portuguesas representadas, informando sobre os principais núcleos documentais coloniais sobre o Brasil, além de uma breve apresentação dessas instituições. Esse painel foi coordenado pelo Secretário Tarcísio Costa, Secretário Executivo da Comissão Nacional para as Comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil. Passou-se, então, a conferência do prof. Artur Teodoro de Matos, sob o título *A Importância financeira do Brasil no Império Colonial Português*. Logo após, no Terraço do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ocorreu o lançamento da revista ACERVO, do Arquivo Nacional, dedicada ao tema *O Brasil nos Arquivos Portugueses* que conta com artigos de dirigentes e técnicos dos mais representativos arquivos e bibliotecas de Portugal. E nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata assinada por mim Rosina Iannibelli de Almeida, que secretariei a reunião e pelo presidente do CONARQ, Jaime Antunes da Silva.

**ATA DA II REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO LUSO-BRASILEIRA DE
SALVAGUARDA E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL
SEÇÕES BRASILEIRA E PORTUGUESA**

2ª Sessão

Às nove e trinta minutos do dia vinte e quatro de outubro de mil novecentos e noventa e sete reuniu-se no Museu Histórico do Exército e Forte Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro, a Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental - Seções Brasileira e Portuguesa, dando continuidade a pauta da reunião realizada no dia vinte e três, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. O prof. Jaime Antunes da Silva inicia a reunião colocando como ponto de pauta a análise de padrões de descrição da informação e base de dados. Maria Luísa da Cunha Menezes Abrantes, diretora do Arquivo Histórico Ultramarino fala da necessidade de uniformização dos campos básicos, Maria de Lurdes Henriques, do Instituto dos Arquivos Nacionais - Torre do Tombo informa que estão desenvolvendo uma base de dados em *oracle*, que pelo CCE os países têm que apresentar um Guia. Jaime Antunes alerta para a necessidade de se definir os campos básicos, com uma descrição mais geral, e que o Arquivo Nacional pretende passar sua base, hoje desenvolvida em *SQL service* para *oracle* e que pretende-se inserir o Guia de Fundos do Arquivo Nacional na Internet. O Ten. Cel. Aniceto Afonso, diretor do Arquivo Histórico Militar apresentou aos membros da Comissão a definição dos campos básicos e os itens de descrição que compõem esses campos desenvolvida pelo Arquivo Histórico Militar. Esse documento, depois de lido, foi passado, em cópia xerox, aos participantes. Jaime Antunes sugeriu que as duas Comissões verificassem e acompanhassem os desdobramentos das bases. Informou, ainda, que na recente reunião do Mercosul, Alcobendes informou sobre a dificuldade de padronização, até o momento acha que poderiam ir até o nível da série. A Alemanha disse que não adotará o sistema. Sílvia Ninita julga que os campos podem ser compatibilizados. O prof. Artur Teodoro sugeriu que fique em cada país uma pessoa responsável para acompanhar os progressos de cada um dos lados: brasileiro e português. Maria Luísa Abrantes sugeriu que esses agentes sejam representantes dos arquivos nacionais dos dois países: Brasil e Portugal, sugere, ainda, que no próximo Congresso da Associação de Bibliotecários, Documentalistas e Arquivistas, a ser realizado em Aveiros, no mês de março de 1998, se reúna os grupos e se dê informes do andamento das normas de descrição. Após o Congresso poderia ser realizada uma reunião da Comissão que trataria, dentre outras coisas, desse assunto, o que foi aprovado por todos. Jaime Antunes passa a outro ponto da pauta que é o Seminário Internacional de Fontes Documentais para a História do Brasil Colonial que teria sido adiado para o mês de abril de 1998, que deveria ser reformatado e que se deveria buscar novos agentes financiadores e propôs que a Seção Portuguesa arcasse com as despesas dos convidados conferencistas vindos de Portugal e que a Seção Brasileira buscaria financiamento para as despesas dos conferencistas convidados de outros países, o que ficou acordado adiando o evento para o período de 19 a 23 de outubro de 1998, dedicando um dia aos arquivos portugueses, sendo aprovado por todos. Jaime Antunes apresenta a proposta da realização de um Concurso de Monografias que premiará trabalhos sobre a história do Brasil Colonial que enfoquem as

relações Brasil e Portugal. Serão premiados os três melhores trabalhos de pesquisadores de Portugal e os três melhores do Brasil. Passou, então, a ler a proposta na íntegra. Márcio Meira sugeriu que o concurso fosse dividido por categoria/tema e que em cada uma haverá um vencedor. Artur Teodoro julga a idéia excelente mas diz que o concurso de monografias não se enquadra nos objetivos da Seção Portuguesa da Comissão Luso-Brasileira. Sugere que a matéria seja apresentada a Comissão Bilateral. Jaime Antunes acata a sugestão e diz que levará o assunto para a próxima reunião da Comissão. Passa-se a assinatura do Plano de Microfilmagem. Após a assinatura, Jaime Antunes abre espaço para apresentação de outros projetos. Sílvia Ninita, do Arquivo Nacional, apresentou o projeto “Movimentação de Portugueses no Brasil - 1808-1842” em convênio com o Liceu Literário Português com o objetivo de informatizar os instrumentos de pesquisa, sob a forma de fichários, referentes à movimentação de portugueses no Brasil no período de 1808 a 1842. Carmem Tereza, da Fundação Biblioteca Nacional apresentou o projeto.....Artur Teodoro sugere que o projeto seja separado em dois, pois o seu interesse maior é com o referente a documentação de Goa que poderia ser parte do projeto a restauração e microfilmagem de documentação. Em relação à documentação referente a Bahia, acha possível arcar com a parte referente a microfilmagem. A próxima reunião conjunta ficou agendada para o período de 5 a 8 de maio de 1998, em Lisboa. Jaime Antunes agradece a participação de todos e dá a palavra ao prof. Artur Teodoro que se despede de todos e agradece a acolhida dada aos membros da Seção Portuguesa. E nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata assinada por mim Rosina Iannibelli de Almeida, que secretariei a reunião e pelo presidente do CONARQ, Jaime Antunes da Silva.